

DOMINGO
9h30 - Estudo Bíblico
18h30 - Culto

4ª FEIRA
15h00 - Culto com a 3ª idade
19h30 - Aprendendo com a Palavra

5ª FEIRA
12h15 - Tempo de Graça

SÁBADO
20h00 - Alexandre Chaves

ESCALA

Pastores:

Domingo 03/04/2016

9h30 - Glenio Fonseca Paranaguá
18h30 - Glenio Fonseca Paranaguá

Domingo 10/04/2016

9h30 - Humberto Xavier Rodrigues
18h30 - Glenio Fonseca Paranaguá

Diáconos:

Domingo 03/04/2016

9h30 - Mauro e Cristina
18h30 - Mauro e Cristina

Domingo 10/04/2016

9h30 - Ademir e Laurinda
18h30 - Ademir e Laurinda

Aniversariantes da semana:

Dia 03/04
Ranieri Alpino
Esmeraldo Ribeiro da Costa
Decio Ribeiro
Marcia Regina Schinaider
Maria Aparecida Scarpin

Dia 04/04
Viviane Terezinha Buss Folly
Sonia Rocha Garcia
Daniela Lucia Xavier Rezende

Dia 05/04
Vania Paola de Souza Amorim Neto
Mara Lucia Koritiaki Bernardo
Fernanda Rachel Porto Lopes
Suelen da Silva Lorencio
Jose Roberto dos Reis
Mariana Barrozo Cavalcanti

Dia 06/04
Douglas Max Junior
Karin Fernanda Mudenuiti de Camargo
Manoela Lourenco Cardoso
Augusto Pereira Carvalho
João Carlos de Oliveira Branco

Dia 07/04
Liliane Zarbini Garcia Maia
Dircidia Turgante Marroni
Mario Celso Ribeiro
Charles de Barros Silva
Valdir Moritz
Sonia Pereira de Albuquerque Lemos

Dia 08/04
Maria Jose da Silva Barreiros
Heloisa Cristina Lima de Oliveira
Sergio Bulgacov
Edna Maria Zambrim Frejuello
Cleusa Hideko Kanda Takigami
Maria Jose Costa Couto
Pedro Masieiro

Dia 09/04
Nara Gaschler
Fatima Lucia de Souza Lima
Agnaldo Aparecido de Rossi
Ruth Crinchev Severino
Joandes Henrique Fontequ
Andreia Cristina da Silva

Departamento de Juniores

Atenção! Devido ao acampamento de juniores es-
tar acontecendo nesse final de semana na Chacará
Canaã, não haverá atividade no setor nesse fim de
semana aqui na igreja, nem pela parte da manhã
e nem a noite, as atividades voltam ao normal no
próximo final de semana!

Tempo de Graça

Para aqueles que querem ouvir da palavra de Deus
no meio da semana fica o convite da PIB Londri-
na, todas às quintas-feiras à partir das 12h15min
temos o Tempo de Graça, um momento de estudo
e comunhão. Venha fazer parte desse momento
você também!

Desconstruindo a Religião

Fique atento e anote ai na sua agenda, a série de
estudos do Desconstruindo a Religião retornou
das férias. Toda terça-feira às 20h na Colina da Gra-
ça haverá um estudo inédito da palavra. Não fique
de fora e venha fazer parte você também!

Programas

Você sabia que todos os sábados e domingos você
pode assistir na TV dois programas produzidos
pela Pib Londrina? Aos sábados às 11h30 da ma-
nhã é exibido o programa Cristoemmim.comvocê
na Unitv. E aos domingos, você pode assistir ao
Café e Fé às 08h30min na Tv Tarobá. Fique atento e
assista esses programas de forma inédita.

EXPEDIENTE

PASTORES
Glenio Fonseca Paranaguá, Humberto Xavier Rodrigues,
Julio Cesar Lucarevski, Dagoberto Simão Aquino,
Eric Gomes do Carmo, Mauricio Mantovani, Alexandre de Oliveira Chaves.
comunicacao@palavradacruz.com.br

Almoço da Família

Fique atento no dia 10/04 acontecerá um almoço
da família, o evento será realizado na Chacará Coli-
na da Graça às 12 horas, o valor do investimento é
de R\$15,00. Quem quiser saber mais informações
entre em contato com a Amélinha ou com o Pr. Da-
goberto pelo telefone (43)9993-7316.

Semana da Família

Atenção! A Primeira Igreja Batista em Londrina
convida a todos a participarem da Semana da Fa-
mília. O evento será realizado do dia 04 à 10 de
abril, sendo que de segunda à sexta será aqui na
PIB das 20h às 21h30min e no sábado às 14 horas
na Chácara Cannã. No domingo dia 10/04 os cultos
serão voltados para a Família. Traga toda a sua Fa-
mília e faça parte desse momento de comunhão a
luz da palavra de Deus!

Festa da Família

Fique atento a Festa da Família desse ano aconte-
cerá no dia 21 de abril, o evento será na chácara
Canaã. Reserve essa data e venha participar com
toda a sua família. Em breve daremos maiores in-
formações. Esperamos todos vocês.

Adolescentes

Informamos aos pais e adolescentes que começa-
mos a ter reuniões para os adoleo tanto pela ma-
nhã quanto pela noite, a reunião acontecerá na
sala dos adolescentes no horário dos respectivos
cultos do templo. Venha fazer parte você também,
você é nosso convidado!

TEMPLO
Tel (43) 3372-8900 | Fax: 3322-3027
Av. Paraná, 76-A CEP. 86.020-360 | Londrina - PR - Brasil
ACAMPAMENTO CANAÃ | (43) 3326-1863
COLINA DA GRAÇA PLENA | (43) 3357-4862
CENTRO DE CONVIVÊNCIA BETESDA | (43) 3372-8900

PRIMEIRA IGREJA BATISTA EM LONDRINA
Acompanhe-nos na internet!
Facebook.com/piblondrina
Youtube.com/PIBLondrina1
www.piblondrina.com.br



Visão: Conhecer a Cristo crucificado e torná-lo conhecido, em todo lugar, por meio da graça.

Domingo, 03 de abril de 2016/ Nº 2439

www.piblondrina.com.br

Migalhas para Mendigos - A negação do inegável ego

Por algum tempo de minha vida eu quis ser alguém. Eu queria ser impor-
tante e visto por uma platéia que me admirasse. As minhas carências gritavam por
atenção especial.

Foi uma época muito cansativa porque vivia em busca da aprovação dos
outros. Se eu fosse reconhecido, isto me dava gás para tentar ser visto e ainda rea-
lizar as façanhas que me aprovassem. Mas, se não, que tristeza era ver-me catando
os farelos dos falsos elogios, para poder sobreviver como um pseudo artista da
decepção.

Alguém já disse que: “quando o eu não é negado, ele, necessariamente, é
adorado”. O problema é como negá-lo. Se sou eu quem o nega, eu acabo ficando
tão orgulhoso por tal conquista, que, neste caso, a negação torna-se uma negação
da ação de negá-lo. Sim, minha vaidade ao negá-lo fica tão evidente que nego
que o neguei.

O ego é inegável por meio da ação do ego. Tudo aquilo que eu faço, mesmo
quando faço para negar-me, ganha pontos no meu currículo. Meu auto-esvazia-
mento pode ser um motivo sutil de me auto-promover. Assim, por traz da minha
negação existe um perigo real de ser reconhecida a minha humildade inchada. No
fundo, o que busco é ser admirado.

Não creio na seriedade do ego. A Bíblia diz que nosso coração é desespera-
damente corrupto e enganoso. É, ou não é? E, se for? Então, nada do que eu tente
fazer encontra-se fora deste diagnóstico. Por isso, não é bom confiar em nada que
eu faça por mim.

Alguém pode achar isto muito radical. De fato o é. É a raiz de nossa natureza
caída. Somos uma raça podre na essência. Nosso eu não é confiável, nem mesmo,
quando ele se desestima, já que não desiste de contabilizar os seus ganhos nas
perdas. Só mesmo um gnóstico em seu humanismo pode apoiar o morte do ego
promovida pelo ego.

Não creio que eu seja capaz de renunciar-me sem a graça plena realizando
a minha morte na cruz com Cristo. Somente um morto pode ser despojado. A ne-
gação do meu ego é o produto da minha crucificação com Cristo, realizado, contra
a minha vontade, por uma ação soberana da Trindade. Quando, pela graça, creio
que fui crucificado com Cristo, aí, e só aí, posso negar o meu ego sem o risco da
auto valorização do meu esforço pessoal.

Alguém foi lá na mosca. “A vida oferece apenas duas alternativas: crucifica-
ção com Cristo ou autodestruição sem Ele”. Ninguém consegue se esvaziar, sem
que antes passe por sua morte juntamente com Cristo. A morte do ego com Cristo
é a base da negação do egoísmo. Não mais eu, mas Cristo é a única solução da
necessidade de reconhecimento.

Mendiguinhos, não caíam nessa ilusão de que o eu se esvazia sem querer se
encher antes de algum prestígio. O cristão é apenas um morto com Cristo que vive
pela vida de Cristo, mortificando, pelo poder do Espírito Santo, os feitos da carne.
Se não vêem isso, não viram nada da fé cristã.

No amor do Amado,

Pr. Glenio Fonseca Paranaguá

O EVANGELHO DAS RIQUEZAS INSONDÁVEIS

A mim, o menor de todos os santos, me foi dada esta graça de pregar aos gentios o evangelho das insondáveis riquezas de Cristo.

Eféios 3:8.

Temos insistido nessa exposição da diferença entre o Evangelho e as religiões que enxameiam o planeta. É preciso ver que o termo religião é de origem latina e não tem um correspondente grego, no Novo Testamento. É um vocábulo com significado restrito.

Religião é a tentativa humana de se religar com Deus. É um expediente cá de baixo, visando a restauração de uma conexão desfeita. - A criatura estava plugada com o Criador, no jardim do Éden, no princípio, mas houve uma catástrofe, de cunho espiritual, que o desconectou desse relacionamento, e, daí pra frente, o homem tenta se religar com Deus, por meio dos seus méritos. É esse esforço de se religar, que chamamos de religião.

Um dos exemplos clássicos do modelo religioso é a torre de Babel. **Disseram: Vinde, edificuemos para nós uma cidade e uma torre cujo tope chegue até aos céus e tornemos célebre o nosso nome, para que não sejamos nós espalhados por toda a terra.** Gênesis 11:4. Essa cultura da conquista é o que define o significado da religião.

A Babilônia é o sinete da meritocracia e de tudo o que é religioso. Quando, no Apocalipse, tomamos com o termo Babilônia, encontramos a cultura religiosa que infiltrou-se no seio da fé cristã, transformando o cristianismo numa religião judaica-babilônica.

Assim como o povo judeu foi para a Babilônia e a mentalidade do babilonismo nunca mais saiu da cultura judaica, do mesmo modo, a igreja foi para Roma e se poluiu com os costumes babilônicos que tomaram conta de Roma e sua civilização.

Roma conquistou a Grécia, a Grécia, a Pérsia, e esta, a Babilônia, no entanto, Babilônia nunca deixou de ser a matriz de onde procede toda a forma do pensar religioso.

A torre de Babel é a fôrma onde se constrói todo esquema, de todos os tipos de religiões do planeta. Enquanto o Evangelho aponta para uma Rocha, em Babel, usa-se o barro como a matéria prima para a construção de seus objetivos, a fim de alcançar o céu. A Rocha fala de algo que só Deus faz, enquanto os tijolos de barro, daquilo que o homem faz para poder construir os seus altares e monumentos. Tijolo é fruto do esforço humano.

Quando apenas Deus faz, estamos diante do Evangelho, mas, quando é o ser humano quem faz, então, isto é religião. O barro aponta para a natureza humana que foi feita de caulim, porém, a Rocha discursa em favor de um projeto que só Deus pode fazer. O Evangelho é de autoria e realização exclusivas de Deus. A Rocha é a dádiva da graça.

A grande confusão babélica é quando usamos rocha lavrada ou - tijolos cozidos como se fossem rocha ou ainda a combinação dos dois. Essa mistura argilosa da religião meritocrática com um pseudo evangelho da graça, gera uma igreja como a de Laodicéia.

Observemos o que diz o Senhor: **Se me levantares um altar de pedras, não o farás de pedras lavradas; pois, se sobre ele manejares a tua ferramenta, profaná-lo-ás.** Êxodo 20:25. O suor da construção profana o sangue da aliança sobre o altar.

Essa edificação é imperativa e coletiva: **-vinde e edifiquemos.** É o império das trevas, num sindicato de construção civil, trabalhando para a elevação dos seus templos e altares em honra à humanidade. Vemos aqui, o humanismo arregaçando as mangas, a fim de erigir a torre de Babel e o obelisco de Tamuz, sinalizando a glória do homem.

O babilonismo tem como alicerce a elevação do homem e a sua glória. Porém, a glória de um homem elevado o incha de vaidade. Não há pecado que mais consuma a energia de alguém, do que a vaidade. O vaidoso vive incensando-se a si mesmo com os autos elogios como se ele fosse um deus ou um ser altíssimo. Esta é a religião de Babel.

De quando em quando a religião se encastela na história do povo de Deus. Ela sempre vem e se instala com sutileza. Vejamos como o profeta via: **Os tijolos ruíram por terra, mas tornaremos a edificar com pedras lavradas; cortaram-se os sicômoros, mas por cedros os substituiremos.** Isaías 9:10.

A religião tenta comandar e controlar os céus, por causa do medo que domina a humanidade, em razão de sua dispersão pelo mundo. A oração religiosa, por exemplo, é uma espécie de manipulação, constringendo a divindade a fazer o que o religioso quer. É uma ordem que a terra dá para o céu, diferentemente da oração "evangélica" - **seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu.** Mateus 6:10b. (Essa é oração de filho).

Essa cultura ardilosa de religião em argila tem na base a confusão total. Há um esforço sutil de imitação, no jogo. - **E disseram uns aos outros: Vinde, façamos tijolos e queimemo-los bem. Os tijolos serviram-lhes de pedra, e o betume, de argamassa.** Gênesis 11:3. Aqui reina o ardil: tijolos de barro como rochas e o betume é uma imitação barata daquilo que foi usado na arca, (kopher - significando, preço da redenção).

Essa mistura confunde o incauto. O tijolo queimado, com a aparência de rocha, é um disfar-

ce da religião humanista para enganar os tolos. Mas tudo o que é de barro, foi feito pelo esforço humano e o que foi feito pelo homem, para alcançar o céu, é religião.

Quero ressaltar ainda. O grande perigo é a religião disfarçada de evangelho. O Diabo de chifre é pouco convincente. A sua estratégia principal é travestir-se dum anjo de luz e anunciar um evangelho adulterado como se fosse o legítimo.

O falso evangelho sempre vem com glaciê por fora. É fachada pura. - A religião da Babilônia cobre o tijolo de barro com casca de rocha, para parecer firme. O Rev. Vance Havner costumava dizer: *"Satanás não está lutando contra as igrejas, mas está tornando-se membro delas. Ele causa mais dano semeando joio do que arrancando trigo. Realiza mais por imitação do que por oposição direta."* O falso evangelho engana muita gente.

Uma das características dos falsos profetas é pregar aquilo que as pessoas, de modo geral querem ouvir. E o que elas querem ouvir? Que são importantes; que merecem a salvação; que devem ser reconhecidas; que Deus depende da decisão humana para dar um novo coração; que Deus não é soberano; que não é somente pela graça de A à Z; que podemos alterar os propósitos de Deus e tudo que dê crédito ao desempenho do homem, no processo da salvação. O ser humano é um obcecado religioso por natureza.

A religião trabalha com a dignidade do ser humano baseada nos seus méritos e sua glória. Tudo o que for para a exaltação do homem tem lugar na pauta religiosa. Porém o Evangelho cuida da desconstrução de qualquer pedestal, que tente elevar a imagem de um ser caído como se fosse um super-homem ou super-herói com superpoderes.

O cristianismo verdadeiro é o caminho da cruz e não há lugar de destaque na via e no percurso desta caminhada. Um crucificado não tem direitos, nem prerrogativas. O defunto não se exhibe. Quem morreu com Cristo já renunciou o seu lugar no pódio.

Verificando as religiões, você encontrará grande quantidade de coisas dignas e verdadeiras, morais e boas, bem como muita coisa positiva. Mas você nunca encontrará nada que aponte para a morte do ego humano, na cruz com Cristo, nem, coisa alguma que fale de seu deus assumindo a culpa do culpado e morrendo a morte do réu pecador.

Só na fé cristã e através do Evangelho pode-se chegar a essa substituição do nosso eu pela vida de Deus: **Pois o amor de Cristo nos constrange, julgando nós isto: um morreu por todos; logo, todos morreram. E ele morreu por todos, para que os que vivem não vivam mais para si mesmos, mas para aquele que por eles morreu e ressuscitou.** 2 Coríntios 5:14-15. (Não vivam mais nem por si e nem para si mesmos...).

O resumo do Evangelho é: não eu, mas Cristo. Nada, além disso, tem valor, no que diz respeito à experiência cristã. Se não houver a morte do ego, não haverá a vida de Cristo se manifestando em nosso modo de ser. O cristianismo é Cristo e nada mais.

As religiões são culturais e aprendidas. O Evangelho é revelado e cultivado. Do ponto de vista espiritual, o Evangelho é uma revelação do Espírito Santo e nunca, jamais uma conquista humana. É uma dádiva da graça, mas esse dom demanda cultivo.

A diferença entre o cristianismo e as religiões consiste principalmente nisto: em todas elas vê-se o homem procurando a Deus, enquanto no cristianismo temos o Deus da graça procurando o homem. Nas religiões o homem se esforça para merecer a aceitação da divindade. No Evangelho de Deus, Cristo assume o pecado do pecador, morre a morte do culpado e dá a vida da ressurreição como garantia de uma eterna salvação.

O Evangelho é essencialmente a boa notícia do Deus que se encarnou e foi até a cruz para morrer a morte do pecador culpado e condenado e, depois, transfere Sua vida a esse justificado. Não se trata de qualquer esforço humano para alcançar este estado de redimido, mas da superabundância graciosa de amor incondicional.

O Evangelho é a Rocha. As religiões são tijolos queimados. O Evangelho é a obra exclusiva de Deus para salvar os Seus. As religiões são esforços humanos, a fim de que estes se tornem dignos diante de seus deuses. O Evangelho é Cristo. As religiões são as obras humanas. O Evangelho é descanso. As religiões - peso, fadiga e cansaço.

Como Jesus demonstra o Evangelho? **Por aquele tempo, exclamou Jesus: Graças te dou, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque ocultaste estas coisas aos sábios e instruídos e as revelaste aos pequeninos.** Mateus 11:25.

Quem é Aquele que revela o Evangelho de Deus? **Tudo me foi entregue por meu Pai. Ninguém conhece o Filho, senão o Pai; e ninguém conhece o Pai, senão o Filho e aquele a quem o Filho o quiser revelar.** Mateus 11:27.

A quem Jesus apresentou os imperativos do Evangelho? **Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para a vossa alma. Porque o meu jugo é suave, e o meu fardo é leve.** Mateus 11:28-30. O Evangelho das insondáveis riquezas de Cristo é a revelação do Filho do Altíssimo e a expressão da Sua vida nos filhos de Aba. É isso. Amém.

